



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

INFLUÊNCIA DA FISIOTERAPIA AQUÁTICA EM GRUPO NA PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS IDOSAS

Wellyda Bruna Santana Nery*; Jéssica Natane Macêdo de Oliveira **; Guilliana
Hellen Vasconcelos **; Laura de Sousa Gomes Veloso**

Área temática: Atenção integral à saúde: promoção, prevenção, tratamento e reabilitação do idoso.

Instituição: Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

Introdução: A Fisioterapia Aquática tem sido confirmada tanto pelo conhecimento empírico quanto pelo científico, como importante modalidade terapêutica direcionada à pessoa idosa, em virtude dos seus aspectos lúdicos e facilitadores. A água, então, tem sido reconhecida como meio mediador dos progressos físicos e psicossomáticos, em que as melhoras funcionais estão intimamente associadas às modificações de parâmetros psicológicos e fisiológicos. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo analisar a influência das atividades aquáticas terapêuticas na percepção da qualidade de vida de pessoas idosas integrantes de um grupo fisioterapêutico. **Metodologia:** Trata-se, portanto, de um estudo transversal e descritivo, com abordagem quantitativa. A população de estudo foi composta por 32 idosos, divididos em dois grupos: um grupo fisioterapêutico em meio aquático, composto por 16 participantes, passando por um período de acompanhamento de 20 semanas na Clínica Escola de Fisioterapia da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba; o segundo grupo foi formado por 16 idosos sedentários, escolhidos aleatoriamente. Os dados foram coletados por entrevista direta, utilizando-se um questionário para avaliar os dados sócio-demográficos e o *Word Health Organization*



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

Quality of Life Instrument Bref (WHOQOL – Bref), e tratados através de estatística descritiva, utilizando-se o programa *Microsoft Office Excel 2007*. **Resultados:** Após a aplicação dos instrumentos, observou-se que 43,75% dos participantes do grupo de fisioterapia aquática disseram estar muito satisfeitos com a sua qualidade de vida contra 12,50% dos idosos sedentários, em que o domínio psicossocial (93,75%) foi o que mais influenciou para a avaliação positiva da qualidade de vida, seguido pelos domínios físico (90,625%) e ambiental (87,50%). **Conclusão:** Diante do exposto, podemos concluir que idosos participantes do programa de fisioterapia aquática quando comparados aos idosos sedentários apresentam melhor percepção da qualidade de vida relacionada à saúde em aspectos físicos e ambientais, mostrando o efeito motivador que a água exerce sobre as pessoas idosas, por modificar padrões funcionais e comportamentais advindos dos efeitos terapêuticos, comprovando assim sua efetividade através de parâmetros objetivos e subjetivos, como a qualidade de vida.

Palavras-chaves: Idosos; Fisioterapia Aquática; Qualidade de vida.

(*) Primeiro Autor

(**) Coautor